

Você é um próspero empresário em franco crescimento e necessita adquirir uma empilhadeira? Ou você já tem uma mas está precisando trocar? E você está com a grana curta, quer comprar algo barato, mas não um trambolho que ao final das contas vai servir apenas como peso de papel?

Certamente, uma vez ou outra, essa pergunta lhe afligirá a mente. De qualquer modo não se desespere a **Promov** está aqui para te ajudar com esse pequeno guia, uma pequena enquete que ajudara você a trilhar o caminho das pedras, contando com nossos 30 anos vendendo empilhadeiras em todo o país!

01 - Qual a capacidade ideal?

Vamos primeiro acabar com um mito = *VOCÊ NÃO PRECISA COMPRAR UMA EMPILHADEIRA DE 3T, PARA CARREGAR 1T!* A não ser que você queira jogar dinheiro fora. Você compraria uma carreta para levar um fogão?

Agora você precisa ficar atento a esses fatores determinantes:

***PESO RESIDUAL:** Toda empilhadeira perde capacidade ao você elevar carga. De uma maneira geral a 1,5m do solo sua empilhadeira opera com 100% da capacidade. Imagine que a 5m ela perde cerca de 40%, mas cada máquina tem sua própria tabela, então consulte a PROMOV!

***CENTRO DE CARGA:** Toda empilhadeira foi feita para trabalhar com o centro de carga a 500mm do garfo. Isso significa que se você for pegar algo com a largura maior que 1 metro, fica preparado para perder capacidade.

Juntando esses dois fatores você consegue o máximo aproveitamento da sua empilhadeira! E não joga dinheiro fora!

02 - Qual o melhor tipo de pneu?

Os pneus se dividem em quatro tipos:

***Pneumáticos:** São os que possuem câmara de ar. São altamente indicados para terrenos com irregularidades. Desvantagem = eles furam e se você tiver agentes cortantes em sua carga, são altamente desaconselháveis.

***Superelásticos:** São os chamados maciços, ou a evolução deles. São indicados para você que opera em terreno regular, mas tem o problema de em caso de buracos e falhas desgastarem demais a empilhadeira. Uma grande vantagem é a economia, apesar de eles serem bem mais caros, compensam pelo baixo desgaste comparado com os pneumáticos. Os superelásticos e os pneumáticos podem ser facilmente trocados de uma máquina para outra.

***Cushion:** São os pneus em que é feita a vulcanização na roda, a roda geralmente, sendo de alto diâmetro e apenas uma pequena camada de borracha. São bons do ponto de vista de desgaste, mas limita demais os tipos de piso da empilhadeira, pois ela fica delimitada a uma área regular, sem nem ao menos poder passar de um galpão a outro ou qualquer outro piso, pois a máquina fica muito baixa

e fácil de encalhar. O preço das máquinas cushion é EXTREMAMENTE BAIXO, por serem extremamente difíceis de negociar. Se puder, fuja desse pneu.

***Rodízios:** São o tipo de pneu das elétricas, é apenas poliuretano. São apenas para elétricas, pois são piores que os cushion.

03 - Mecânica ou automática:

Essa é uma questão predominante. A balança sempre pende para as automáticas, pois como costuma o nosso velho povo brasileiro a pensar como se estivesse comprando carro, o mais novo é melhor. Mas em empilhadeiras tudo muda. Como hoje em dia os preços de ambas as máquinas estão muito parecidos, a decisão fica mais pelo seguinte embate:

PRODUÇÃO X CUSTO MANUTENÇÃO

	VANTAGENS	DESVANTAGENS
MECANICA	Custo de manutenção - devido a sua produção ter sido em sua maioria nacional, peças são todas nacionais e fabricadas aqui, principalmente nosso velho conhecido o Motor Opala ou Willis.	Produção - Se você está precisando que sua máquina seja veloz, esqueça. Comparada com a automática a mecânica fica para trás. Mas isso não quer dizer que uma boa mecânica ainda de conta de bastante recado por ai.
AUTOMATICA	Produção - devido à alta tecnologia empregada, as máquinas automáticas são extremamente velozes e ergonômicas, não exigindo grande esforço do operador	Custo de Manutenção - as máquinas são, em sua maioria, todas importadas o que acarreta sérios custos. Em média uma automática custa 50% a mais em uma reforma geral.

Então amigo, cabe a você desempatar esse duelo. Mas conte sempre com a **PROMOV** para isso!

03 - Usada ou nova?

Na maioria das vezes isso pode até soar como uma questão de bolso. Mas não é. Isso é uma questão de horas trabalhadas e desgaste, pois todos nós estamos cientes que a empilhadeira não é como um carro que você compra para ter STATUS, certo? Então pense bem meu amigo, comprar uma empilhadeira NOVA e achar que isso é status comercial? O gasto só é compensado pela empilhadeira zero se você realmente usar ela em toda sua plenitude.

Você quer uma pergunta prática para você se decidir?

Quantas horas sua empilhadeira trabalha por mês?

Se você respondeu menos de 2.000 horas, vá investir dinheiro em um outro carro zero e compre uma empilhadeira seminova com o que sobrar.

Um detalhe? Você quer comprar zero por que vai financiar? larga a mão de ser bobo! Qualquer empilhadeira com Nota Fiscal pode ser financiada! Não sabe como? Para isso existe a **PROMOV!**

03 - Qual marca?

Agora vamos colocar o dedo na ferida. Essa seção pode ser considerada altamente parcial, devido a cada um querer vender como seu peixe como o melhor. Mas sejamos lógicos você quer uma Brastemp ou se contenta com Dako?

Essas tabelas abaixo foram elaboradas com ajuda de 30 anos de experiência em manutenção, locação e venda de empilhadeiras, sem falar nos 50 anos a mais que foram adicionados de idade só pelo desgaste das reclamações de clientes! Foram levados em conta caracteres técnicos e comerciais. Agora é lógico que o ranking é altamente pessoal, pois cada um valoriza cada tipo de característica em cada empilhadeira!

MECANICAS (NACIONAIS) - elaborado com base nas capacidades de 1t ate 2ot

Rank	Marca	Modelos	VANTAGENS	DESVANTAGENS
1º	Hyster	K, N, A, J	Maior produção - Câmbio 4 marchas - reversão - robustez - a mais comercial das empilhadeiras	Muito grande
2º	Clark e Toyota	C300, 3FG e 4FG	Boa produção - Câmbio 3 marchas - reversão - freio a disco (maioria) - muito bom desempenho comercial	Vazamento sistêmico no retentor do volante, no caso da Toyota câmbio com manutenção cara
3º	Yale	G83P, R25, Stockline	Manutenção facil e barata	Freio fraco - baixa produção
4º	Clark	CFY, C500	População de máquinas considerável - produção media	Alta rejeição comercial a motor Willis - Peças são mais escassas
5º	Demais	Hyster HY50, Clark C4024, Yale KGP		Falta peças de mercado, comercialmente difíceis, produção limitadíssima.

AUTOMÁTICAS (IMPORTADAS) - elaborado com base nas capacidades de 1t at 2ot

Rank	Marca	Modelos	VANTAGENS	DESVANTAGENS
------	-------	---------	-----------	--------------

1º	Komatsu, Nissan, TCM e Heli	FG-T12. KPH, PJ02	Motor excepcional, transmissão excelente, desempenho elevado em altas temperaturas e rampas	Comercialmente pouco aceita fora do estado de SP
2º	Hyster e Yale	H-XM, GP-RE	Comercialmente a melhor máquina da lista, rede de atendimento em todo o país e máquinas na lista das mais vendidas do mundo de 94-2005	Motor fraco e transmissão de baixa durabilidade
3º	Toyota	5FG, 6FG, 7FG	Velocidade de transmissão e sistemas modernos como o SAS para curvas e o nivelador de inclinação	Motor caro e transmissão de baixa durabilidade
4º	Clark	GPY, CGP, CMP	Comercialmente muito boas	Motor mitsubishi (CGP) muito ruim e fraco, no caso da CMP, materiais muito ruins, devido a ser fabricado na Coréia
5º	Daewoo, Halla, Hyunday	Todos		Ha dificuldade em peças, comercialmente rejeitadas e qualidade do material horrível
6º	Linde	Todos	Ergonomia e produção	Custo de manutenção ABSOLUTAMENTE absurdo, desvalorização total da máquina usada.

Bem amigos! Espero que tenha ajudado com esse pequeno guia, mas me coloco a sua inteira disposição para resolver qualquer dúvida e é claro vender a máquina ideal para seu uso, pois hoje esse é nosso grande diferencial! Vendemos o que você precisa! Não o que nós queremos!